

XIV SEPE

Seminário de Ensino,
Pesquisa e Extensão

20 a 24/10

INTEGRIDADE CIENTÍFICA E
COMBATE À DESINFORMAÇÃO

ENSINAR A IDADE MÉDIA HOJE: O ESTÁGIO DE REGÊNCIA NO ENSINO FUNDAMENTAL ENTRE LIVROS, TECNOLOGIAS E INTELIGÊNCIAS ARTIFICIAIS

BIESEKI, V. G.[1]; RIBEIRO, H. C.[2].

O presente trabalho tem como objetivo relatar uma experiência de estágio obrigatório de regência em Ensino de História em duas turmas de 7º ano da rede de Educação Municipal de Getúlio Vargas/RS. O estágio contou com carga horária de 22 horas/aula (11 em cada turma), tendo como tema a História Medieval conforme plano pedagógico do professor supervisor. A partir dessa perspectiva temática, buscou-se construir uma aula que dialogasse com as experiências, vivências e realidades dos estudantes. Além disso, dentro do que é o mundo globalizado e a popularização dos usos das tecnologias digitais (TDs) e das inteligências artificiais (IAs), mostrou-se fundamental o uso de metodologias que dialoguem com esses recursos. Portanto, foi desenvolvida a proposta de trabalhar o período medieval, com base em bibliografias, em aulas expositivas enriquecidas com propostas pedagógicas que aliassem o Ensino de História ao uso de TDs e IAs. Nesse sentido, com o auxílio de IAs foi produzido um jogo pedagógico com o objetivo de simular a sociedade feudal dentro de suas características estamentais desiguais. A atividade teve como objetivo inserir os estudantes diretamente na sociedade feudal, tornando-os indivíduos desse período e possibilitando que praticassem e sofressem ações contextualizadas à época. A IA utilizada, neste caso, se restringiu à plataforma Chat GPT, da empresa OpenAI. Os usos da IA foram responsáveis por auxiliar na construção estética, em ajustes metodológicos da atividade e aperfeiçoamentos da dinâmica para que ela se adequasse ao contexto da sala de aula. Essa prática foi inserida dentro de uma sequência de aulas teóricas e foi parte da avaliação da aprendizagem das turmas. A pesquisa desenvolvida é de natureza teórico-empírica com abordagem qualitativa, uso de documentação direta e indireta e método indutivo e experimental. Com isso, procura-se compreender como as TDs e as IAs podem atuar na construção de práticas pedagógicas no Ensino de História a fim de ampliar as possibilidades metodológicas docentes e a capacidade de construir aulas atrativas e que fomentem a curiosidade e a participação discente.

Palavras-chave: Ensino de História; História Medieval; Estágio; Tecnologias Digitais; Inteligências Artificiais.

Área do Conhecimento: Ciências Humanas.

Origem: Ensino.

[1] Vincenzo Gostinski Bieseki. História/Licenciatura. Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Erechim. vicenzogostinski@gmail.com.

[2] Prof. Dr. Halferd Carlos Ribeiro Júnior. História/Licenciatura. Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Erechim. halferd.junior@uffs.edu.br